

Carreira de Mansueto tem outros projetos polêmicos

BRASÍLIA — Dono de um poço artesiano furado pelo Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs), o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE) tem uma carreira marcada por alguns favores eleitoreiros. Foi dele e do deputado Humberto Souto (PFL-MG) a iniciativa de concessão de anistia, pela Constituição de 1988, aos pequenos e médios proprietários rurais que se endividaram durante a vigência do Plano Cruzado.

Essa anistia causou grande prejuízo ao Banco do Brasil e chegou a ser apelidada de “lei do zebu”, numa referência histórica ao incentivo

que o ex-presidente Getúlio Vargas concedia a criadores de gado zebu no País.

Mansueto foi o relator do Orçamento Geral da União para 1993 e seu desempenho acabou sendo muito criticado por parlamentares do PDT, PT e PSDB. Além de atrasar a votação do orçamento em quase quatro meses, ele não previu verbas para o pagamento dos 147% de reajuste aos aposentados; reduziu o dinheiro da saúde e exagerou na dotação orçamentária do Ministério do Bem-Estar Social. O senador justificou-se, alegando que o projeto original do orçamento é que continha erros.